

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 04/07/2011

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

Em dezembro de 2010, o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, que mostra uma produção nacional de mel da ordem de 38.765 toneladas, 2,57% a mais que a produção total de 2008 (37.792 toneladas). A pesquisa mantém o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2009), a produção paranaense de mel foi de 4.831 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.155 t), vindo em 3º, o Ceará (4.735 t), em 4º Santa Catarina (4.515 t), em 5º o Piauí (4.278 t), e em 6º, o Estado de Minas Gerais (2.606 t).

A exportação de mel, em 2009, teve volume de 25.986 toneladas, receita cambial de US\$ 65,786 milhões e preço médio de US\$ 2,53/kg, que coloca o Paraná como o 6º maior exportador nacional, com volume exportado de 1.609 toneladas.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 a 2009

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2009	38.765	4.831	2	12,5
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007 (www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2008: 1º - RS (7.418 t), 3º - PI (4.144 t), 4º - CE (4.073 t), 5º - SC (3.706 t), e, 6º - MG (2.862 t); b) - * - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2011 (jan. a mai.): US\$ 24,801 milhões e 7.642 toneladas

Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a maio de 2010 e 2011.

Ano	2010		2011		Var. % 2011/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	5.600.122	1.976.804	9.872.051	3.052.444	76,28	54,41
SC	2.686.155	905.924	1.093.498	329.452	-59,29	-63,63
PI	4.296.619	1.533.452	4.513.011	1.381.610	5,04	-9,90
CE	3.681.485	1.214.443	3.790.427	1.105.891	2,96	-8,94
PR	1.500.883	508.490	2.299.267	687.829	53,19	35,26
RS	4.473.883	1.575.722	8.877.773	2.845.822	98,44	80,6
Brasil	23.588.292	8.243.232	32.979.562	10.230.410	39,81	24,11

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a maio de 2011 foram exportados 10.230 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 32,980 milhões, representando crescimento de 39,81% em valor e 24,11% em volume, sobre os números de 2010. O preço médio nacional do mel no acumulado de 2011 atingiu US\$ 3,22/Kg, 12,59%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2010 (US\$ 2,86/Kg).

De janeiro a maio de 2011, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 9,872 milhões, 3.052 toneladas e US\$ 3,23/kg), 2º - RS (US\$ 8,878 milhões, 2.846 toneladas e US\$ 3,12/kg), 3º - PI (US\$ 4,513 milhões, 1.382 toneladas e US\$ 3,27/kg), 4º - Ceará (US\$ 3,790 milhões, volume: 1.106 toneladas, US\$ 3,43/kg), 5º - PR (US\$ 2,299 milhões, 688 toneladas e US\$ 3,34/kg), 6º - Santa Catarina (US\$ 1,093 milhões, volume: 329 toneladas, US\$ 3,32/kg).

Exportação de mel registra US\$ 8,1 milhões em maio

Em maio, as exportações do mel nacional atingiram US\$ 8,1 milhões e volume de 2.588.243 kg, com aumento de 98,26% em valor e de 80,67% em peso na comparação com o mesmo período de 2010, segundo levantamento mensal do Sebrae.

O preço médio pago pelo mel exportado em maio foi de US\$ 3,16, com queda de 0,63% na comparação com o mês anterior. Ainda em referência a abril, houve aumento de 0,17% no valor e de 0,83% no volume exportado.

Compradores - Os Estados Unidos foram o principal destino do mel brasileiro, com um total de US\$ 5,7 milhões, respondendo por 70,3% da receita das exportações e pagando o preço de US\$ 3,12/kg. A Alemanha ficou como segundo mercado, com receita de US\$ 1,5 milhão, o equivalente a 18,4%, e pagando o melhor preço (US\$ 3,22/kg).

O Reino Unido absorveu US\$ 387,7 mil dessas vendas, oferecendo US\$ 3,20/kg. Outros países importadores de mel do Brasil foram França, Bélgica, Canadá, Espanha, França, Japão, China, Argentina, Hong Kong, Peru e Paraguai.

Estados exportadores - Na produção interna, São Paulo respondeu por 31,4% das exportações brasileiras de mel, com US\$ 2,5 milhões.

O Rio Grande do Sul veio em segundo lugar com uma exportação de pouco mais de US\$ 2,2 milhões, seguido pelo Piauí (US\$ 1,3 milhão), Rio Grande do Norte (US\$ 632.754), Ceará (US\$ 612.704), Paraná (US\$ 234.116), Minas Gerais (US\$ 166 mil) e Santa Catarina (US\$ 101 mil).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - CMN altera regras para a contratação de crédito

Eduardo Rodrigues - Brasília/AE - O Conselho Monetário Nacional (CMN) alterou uma série de condições para a contratação de operações de crédito rural e de programas do BNDES. Entre elas, o CMN fixou um limite de crédito de até R\$ 140 mil para avicultura e suinocultura exploradas sob o regime de parceria, quando os parceiros desenvolvam duas ou mais atividades integradas.

O limite para cada atividade será de R\$ 70 mil, não impactando o limite de R\$ 650 mil por produtor para outras atividades. Além disso, o CMN criou um crédito adicional de até R\$ 500 mil por beneficiário, para o custeio de milho nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

O conselho também aumentou o limite de crédito do Empréstimo do Governo Federal (EGF) e da

Linha Especial de Crédito (LEC) destinados aos produtores rurais, que passou dos atuais R\$ 200 mil a R\$ 650 mil - dependendo do produto - para até R\$ 1,3 milhão por produtor. Também foi aumentado o limite de crédito para agroindústrias e unidades de beneficiamento ou industrialização, dos atuais R\$ 30 milhões para R\$ 40 milhões nas operações de EGF e de LEC.

O CMN ainda elevou os valores de referência para os financiamentos destinados à **produção de mel de abelha** (R\$ 3,80/quilo para R\$ 4,30/quilo), de lã ovina (R\$3,50/quilo para R\$ 5,50/quilo), de leite de ovelha (R\$ 1,90/litro para R\$ 2,20/litro) e do leite de cabra (1,32/litro para R\$ 1,35/litro).

O conselho também fixou regras para os financiamentos de LEC para a laranja nesta safra, que poderão ser contratados até 30 de setembro deste ano, com limite de R\$ 80 milhões para as empresas.

Fonte: A Gazeta - MT - Cuiabá/MT - Economia - 01/07/2011 -

2 - Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012 inclui linhas de crédito para aquisição de matrizes e reprodutores.

Medidas também buscam expandir cultura de cana-de-açúcar. Pecuáristas e produtores de cana-açúcar terão tratamento diferenciado durante a safra 2011/2012. O Plano Agrícola e Pecuário lançado dia 17 de junho, inclui linhas de crédito específicas para compra de matrizes e reprodutores e para a renovação e expansão dos canaviais. O plano foi anunciado em Ribeirão Preto (SP) pela presidenta Dilma Rousseff e pelo ministro da Agricultura, Wagner Rossi.

Cada criador poderá contratar até R\$ 750 mil para aquisição de reprodutores de bovinos e búfalos. A linha de financiamento foi criada para estimular a ampliação da atividade e a qualidade genética do rebanho. “O programa também dá mais segurança ao pecuarista que, há cinco, seis anos atrás, precisou vender suas matrizes para fazer caixa por causa dos baixos preços praticados nesse período”, explica Rossi.

Outra medida que beneficia os criadores é o aumento de limite de custeio de R\$ 275 mil para R\$ 650 mil, um acréscimo de 136%. O novo limite engloba pecuária de corte, leiteira, ovinocaprino-cultura, **apicultura**, suinocultura e avicultura, inclusive as exploradas em sistemas integrados. Se o produtor adotar sistemas de rastreabilidade do seu rebanho, o limite poderá ser ampliado.

Os pecuaristas terão mais acesso a crédito pelo **Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais (Moderagro)**. O limite de crédito por produtor dobrou, passando de R\$ 300 mil para R\$ 600 mil. Quando o investimento for coletivo, o valor máximo contratado sobe de R\$ 900 mil para R\$ 1,2 milhão.

O prazo de pagamento foi ampliado de oito para dez anos para todas as atividades. O programa financia a pecuária de leite e a criação de ovinos, caprinos, suínos, aves e **abelhas**.

O aumento da renda bruta para enquadramento no Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) também vai favorecer a atividade. A partir da próxima safra, será considerada a renda bruta de R\$ 700 mil ao ano para que o médio produtor possa ter acesso aos R\$ 8,3 bilhões disponíveis no Pronamp.

<http://www.agricultura.gov.br/> - 17/06/2011
